

Designação da Ação: As plataformas digitais em contexto escolar – Google Classroom

Modalidade: Curso de Formação

Duração: 15 horas em formato e-learning

Destinatários: Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Área de formação: G - Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-110327/21

Razões justificativas da ação:

Num tempo de mudanças rápidas, quer ao nível relacional quer de comunicação, as tecnologias têm hoje um lugar inquestionável. A Escola não poderá ignorar esta realidade.

Face a um perfil de aluno do século XXI, teremos de contribuir para a construção sólida e segura de um professor com o perfil adequado para interagir com a/o criança/jovem digital. Neste curso, em formato e-learning, propomos que os formandos explorem as diversas funcionalidades da plataforma LMS, tais como: criação e configuração de turmas, stream, manipulação de ficheiros, calendário, gestão de atribuições/tarefas/questionários, configuração e gestão de videoconferências e livestreaming.

Acreditamos que os docentes terão a oportunidade de se (re)inventar, com o contributo das tecnologias digitais, introduzindo na sua prática profissional, a possibilidade de incorporar no processo ensino-aprendizagem todos os dispositivos eletrónicos (tablet, PC e smartphone) que permitirão dar maior ênfase à aprendizagem, suscitando mais interesse e comprometendo os discentes.

A escolha da modalidade de e-learning é intencional, com o objetivo que os formandos experienciem, em contexto formativo, a aprendizagem a distância, que vivam na primeira pessoa as vantagens e os desafios.

O Centro de Formação de Escolas do Porto Ocidental (CFEPO) na sua oferta formativa tem vindo a dar resposta às necessidades acima identificadas e sente que o ensino à distância requer um novo olhar face às exigências e expectativas que todos lhe conferem.

Objetivos:

- Compreender o conceito e funcionamento de plataformas LMS
- Ser capaz de: Criar e gerir turmas:
 - Utilizar o stream
 - Organizar e manipular ficheiros e pastas
 - Efetuar criação, partilha e devolução de atividades/tarefas/atribuições/questionários
 - Criar e aplicar rubricas de avaliação às diferentes atividades/tarefas
 - Agendar e configurar sessões síncronas e livestreamings.

Conteúdos:

Funcionalidades da plataforma LMS Classroom: criação e configuração de turmas, stream, manipulação de ficheiros, calendário, gestão de atividades/tarefas/questionários, gestão da avaliação das atividades/tarefas, configuração e gestão de videoconferências e livestreaming.

Metodologias de realização da ação:

As sessões serão teórico/práticas, realizadas em regime a distância, em formato síncrono. O recurso à utilização de vídeos demonstrativos, criados pelo formador, permitirá o acesso contínuo no tempo aos conteúdos.

As sessões incluirão ainda momentos de interação ativa, resolução de problemas e realização de trabalhos práticos. Haverá abordagem teórica; Planificação da ação a realizar; Adaptação da atividade ao contexto de cada professor; Aplicação da atividade por cada professor; Análise dos processos e dos produtos; Avaliação

do trabalho desenvolvido; Conclusões. Momentos de reflexão teórica, debate, realização de atividades por parte dos formandos e apresentação e discussão conjunta das produções obtidas configura espaços de partilha de experiência sobre a aplicação da proposta, sendo feita a sua análise em termos práticos e teóricos.

Regime de avaliação dos formandos:

Em conformidade com o Despacho nº459/2015, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, tendo como referente as seguintes menções:

- * Excelente – de 9 a 10 valores;
- * Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;
- * Bom – de 6,5 a 7,9 valores;
- * Regular – de 5 a 6,4 valores;
- * Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Os instrumentos de avaliação a utilizar são os produtos produzidos pelos formandos nas sessões, trabalhos a/de par/grupos adequados ao nível de ensino em que os docentes exercem a sua atividade. O Trabalho Individual a propor respeitará o modelo e os critérios de avaliação adotados pelo centro de formação. Não são certificados formandos cuja assiduidade seja inferior a dois terços da duração da ação de formação, conforme o Artigo 5º do Despacho nº 459/2015.

Bibliografia fundamental:

- Recursos educativos digitais: reflexões sobre a prática, disponível em <https://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/5051>
- Modelos e práticas de avaliação de recursos educativos digitais. Disponível em https://ctne.fct.unl.pt/pluginfile.php/14432/mod_data/content/7401/1210161451_06_CadernoII_p_79_87_JLR_VDT_JMC_FMF_VM.pdf
- Utilização de recursos digitais nas aulas de apoio educativo: introduzindo processos metacognitivos e de autorregulação das aprendizagens, Disponível em <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/19628>
- Análise de recursos educativos digitais em um curso e-learning, disponível em <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/29595>
- Aprendizagem com base na resolução de problemas através de recursos educativos digitais, Disponível em <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/2548>